

PEDRADA



DENUNCIE

Encaminhe suas denúncias para a Secretaria de Bancos Privados nos telefones 2103-4124/4172, E-mail: pedradaitau@bancariosrio.org.br

Sob responsabilidade do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro - Agosto/Setembro - 2016 - www.bancariosrio.org.br

MAIS UMA PUNIÇÃO COVARDE

‘RISCO EXTREMO’ A NOVA ARBITRARIEDADE do ITAÚ

Em mais uma manobra cruel contra seus funcionários, o banco começou a aplicar um novo tipo de advertência. O motivo é o tal “risco extremo”, que ocorre quando o cliente adquire mais de um produto, mesmo que seja da vontade dele.

O risco extremo começou a ser posto em prática em janeiro deste ano, mas as retaliações aos funcionários vieram depois. Há casos em que o Sindicato considera absurdos, como advertência aplicada em março referente à venda de produtos do mês de fevereiro.

Os bancários são punidos, sem que o banco detalhe os motivos da advertência, alegando superficialmente que a punição foi por causa de uma “má venda”. Isso cria um clima de preocupação e insegurança entre os funcionários.

AValiação NEGATIVA

Para aplicar a advertência, o banco se baseia nas vendas dos produtos e no número de negócios realizados, alegando que mais de um produto cadastrado para um mesmo CPF pode gerar concentração de venda. Em alguns casos, o funcionário passa por uma ava-

liação negativa (*feedback* registrado). Entretanto, não é informado sobre que peso o *feedback* representa, em termos percentuais, para a tal punição.

O banco leva em consideração seis indicadores para aplicar as punições aos funcionários: índice de cancelamentos; vendas médias por CPF; vendas seguidas de cancelamentos; vendas seguidas de ressarcimento; e reclamações e ações cíveis.

O que tem deixado os funcionários mais apreensivos é o fato de que eles são pressionados a vender produtos. Antes de o banco começar a aplicar punições, eles recebiam elogios pelas vendas efetuadas.

VONTADE DO CLIENTE

Não existe qualquer documento que o cliente possa assinar, declarando sua vontade de adquirir o produto. O banco não permite. Mesmo que o cliente peça, o funcionário não pode oferecer vários produtos. Não há respaldo para os trabalhadores do banco.

“O Sindicato já fez uma denúncia ao Ministério Público sobre as irregularidades praticadas pelo Itaú. Vamos verificar a possibilidade de juntar ao processo mais essas arbitrariedades”, disse a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.



ILAN GOLDFAJN

Sócio do Itaú preside o BANCO CENTRAL

Escolha de Temer reafirma compromisso do governo com empresários e banqueiros

Em junho, o presidente ilegítimo Michel Temer empossou o economista-chefe e sócio do Itaú, Ilan Goldfajn, para a presidência do Banco Central, em substituição a Alexandre Tombini.

Nas declarações que Goldfajn deu à imprensa, ficou mais claro que o governo Temer é contra os interesses de quem trabalha. Goldfajn elogiou o projeto de lei das terceirizações, que ele considera “bom para o país”. O Sindicato entende que terceirizar é tornar mais precário o trabalho, sem vantagem nem justiça para os trabalhadores.

Na avaliação da presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, o emprego bancário corre sérios riscos. “É possível que, com o aval de Michel Temer, os bancos acirrem ainda mais o empenho em fechar agências e demitir empregados. Basta lembrar que o diretor da área de varejo do Itaú, Marco Bonomi, disse numa reunião com acionistas que, em 10 anos, o Itaú pode ter metade das agências que tem hoje. O corte, segundo ele, atingiria 15% das unidades nos próximos três anos”, disse Adriana. Ela recomenda aos bancários ficarem atentos e lutar juntamente com o Sindicato e demais trabalhadores “para evitar que o governo ilegal nos retire direitos já consolidados”.

PONTO ELETRÔNICO

BANCO DÁ JUSTA CAUSA PARA QUEM FICA NO TRABALHO DEPOIS DA JORNADA

O Itaú lucrou, só no primeiro trimestre de 2016, mais de R\$5 bilhões, mas demitiu neste mesmo período cerca de 3 mil bancários e bancárias em todo o país, com requintes de crueldade.

Na edição 4.945 do **Jornal Bancário**, o Sindicato alertou para os novos tipos de maldade implementados pelo banco. Agora, o Itaú passou a usar como motivo para demissão por justa causa os minutos a mais que os funcionários permanecerem em seu local de trabalho, depois do fim da jornada. Esta é uma medida contraditória, pois quando era conveniente aos interesses da empresa, os funcio-

nários passavam até horas para resolver problemas e atender ao banco, mesmo sem o ponto registrado.

PARALISAÇÕES

Imediatamente após tomar ciência dos problemas, o Sindicato fechou as agências onde o banco, em menos de uma semana, fez três demissões. Em um segundo protesto, a entidade convocou os demais sindicatos dos bancários do Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo para também participarem das atividades.

Com o apoio da Federação dos Bancários (Fetraf RJ/ES), foram fechadas todas as agências do Itaú no centro financeiro do Rio, ao longo da Avenida Rio Branco e das ruas próximas. As demissões são questionadas também na Justiça, mediante denúncia do Sindicato ao Ministério Público do Trabalho.

“Esperamos que o banco seja autuado e responsabilizado por não cumprir a legislação que prevê,

primeiro, a advertência do funcionário, antes da aplicação da justa causa. Com essas ações, o banco recuou. Estamos aguardando o

resultado da Justiça, pois as demissões por justa causa foram realizadas no período”, disse a diretora do Sindicato Jô Araujo.



UM DIA DE FOLGA ?!!
TEM CERTEZA ?!!



FOLGA ASSIDUIDADE VENCE EM AGOSTO

QUEM AINDA NÃO FOLGOU, DEVE AGENDAR LOGO

Quem ainda não tirou sua folga assiduidade – prevista na 24ª cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho – deve agir rapidamente para folga de um dia. O prazo vence no próximo dia 31 de agosto. Alguns gerentes (GGC) condicionam a folga com o cumprimento de

metas, o que é totalmente ilegal. O diretor do Sindicato Celso Fumaux condena a atitude desses gestores. “Isso é uma forma arbitrária de pressão sobre os bancários. A folga assiduidade é um direito incondicional de todo o bancário previsto na CCT”, disse.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

PLANOS DE SAÚDE

REEMBOLSOS SÃO PROBLEMÁTICOS. FALE COM O SINDICATO

O Sindicato recebe muitas reclamações sobre o atendimento da Porto Seguro e da Unimed: redução da rede credenciada, descredenciamento de médicos, clínicas e serviços.

Há queixas também sobre diferenças no pagamento dos reembolsos por procedimentos pagos ou honorários de médicos não credenciados.

A situação geral se complicou. O usuário do plano de saúde que era atendido por um médico, ou fazia certos procedimentos, ou realizava determinado tratamento numa clínica, tudo coberto pelo plano, de repente vem o descredenciamento. O funcionário prefere manter os serviços, pagar e pedir o reembolso calculado pela tabela da Associação Médica do Brasil (AMB). Mas quando o re-

cebe, vê que o valor é inferior ao que foi pago. Para o plano especial, o reembolso é uma vez o valor determinado pela tabela. Para o plano executivo, o valor pago é três vezes.

Fora essa diferença, considerada injusta, há os casos dos funcionários oriundos do Unibanco que participam da ação judicial já ganha pelo Sindicato. Os valores dos reembolsos que recebem agora são inferiores aos que sempre receberam.

O diretor do Sindicato Adriano Campos solicita que os bancários nessas condições que não encontraram solução ao recorrerem ao Serviços de Atendimento ao Consumidor (SAC) dos plano de

saúde entrem em contato com o Sindicato (e-mail planosaudeitau@bancariosrio.org.br) informando detalhadamente o problema. O Sindicato vai negociar uma solução com o banco.



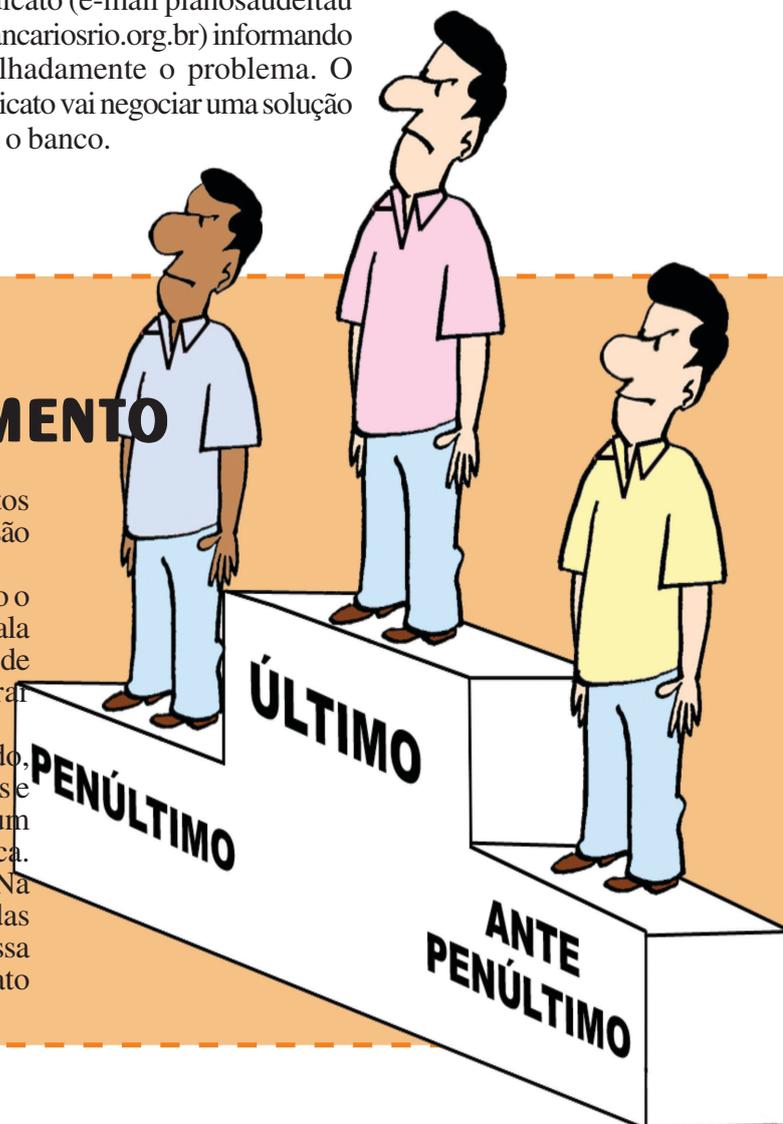
RANKINGS DE PRODUÇÃO

BANCO MANTÉM CONSTRANGIMENTO

Apesar de proibidos pela Justiça, os rankings de vendas de produtos continuam a ser enviados às agências, gerando constrangimento e muita pressão sobre quem não bate as metas.

O jornal **Pedrada** de abril/maio deste ano denunciou o fato, condenando o assédio moral que a medida configura. A prática ilegal continua em larga escala nas agências do Itaú. As metas são cada vez mais inatingíveis e a divulgação de ranking, já condenada pela Justiça, é mantida como forma de gerar competitividade.

“Estamos sabendo que vários gerentes (GSO e GRA) estão enviando, através de e-mail interno, as tabelas de vendas concluídas pelos funcionários e o resultado das agências. Cria-se com isso um clima de competição. É um jogo incentivado pelo próprio banco, que, no entanto, nega essa prática. Cínicamente, o Itaú diz sempre que vai localizar e resolver os problemas. Na prática não faz nada disso. “O Sindicato vai situar as agências a partir das denúncias que chegam à entidade. Há ainda uma ação jurídica que proibi essa prática e serão tomadas as medidas cabíveis”, disse o diretor do Sindicato Adriana Nalesso.



ENCONTRO DE BANCOS DEFENDE EMPREGO

MAIS RESPEITO COM A SAÚDE DO TRABALHADOR!

O Encontro Nacional de Funcionários de Bancos Privados reuniu dirigentes sindicais de todo o país, entre os dias 7 e 8 de junho, em São Paulo. Com base nos problemas levantados em seus estados de origem, os sindicalistas debateram diversas propostas para o encaminhamento da luta nos bancos, destacando-se como principal a manutenção dos postos de trabalho e do emprego. A pauta de reivindicações específicas do Itaú Unibanco foi elaborada por um grupo de 150 delegados da Federação RJ/ES divididos em quatro grupos. Veja o quadro.



PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES dos FUNCIONÁRIOS do ITAÚ: EMPREGO

- ✓ Fim das demissões e mais contratações e da terceirização
- ✓ Número mínimo de funcionários e caixas por agência
- ✓ Combate ao desvio de função e reativação da Central de Realocação de Funcionários
- ✓ Cumprimento da Convenção 158 da OIT, que proíbe demissões desmotivadas
- ✓ Cumprimento da jornada de trabalho de 6 horas
- ✓ Criação de dois turnos para agências de horário estendido

REMUNERAÇÃO

- ✓ Ampliação do valor da PCR (Participação Complementar nos Resultados)
- ✓ Discussão com os sindicatos sobre o AGIR (Programa de Ação Gerencial Itaú Resultados)
- ✓ Pagamento proporcional da PR, PLR e adicional aos funcionários desligados, conforme a lei
- ✓ Pagamento de auxílio-educação integral também para mestrado
- ✓ Participação dos sindicatos na elaboração de um PCS para todos
- ✓ Previdência complementar para todos
- ✓ Vale cultura para todos
- ✓ Discussão sobre parcelamento do pagamento das férias

SAÚDE, CONDIÇÕES DE TRABALHO E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

- ✓ Cumprimento da emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)
- ✓ Implementação da cláusula 57 da CCT (melhoria das relações de trabalho)
- ✓ Combate ao assédio moral
- ✓ Fim das metas abusivas
- ✓ Participação dos sindicatos no PCMSO (Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional)
- ✓ Parcelamento mensal e não o desconto total do débito referente a benefícios previdenciários
- ✓ Novo programa de retorno ao trabalho com participação sindical
- ✓ Cumprimento da cota de PCD por região e apresentação de relatório sobre contratações

SEGURANÇA

- ✓ Mais segurança nas agências
- ✓ Abertura e fechamento das agências por controle remoto
- ✓ Aumento do número de vigilantes
- ✓ Adoção do projeto-piloto de segurança em todas as agências

BANCO FECHA CENTRAIS DE ATENDIMENTO

Em comunicado interno no dia 27 de junho, o banco informou que encerrará o suporte das centrais de atendimento. Na prática, a medida vai redundar no aumento das demissões.

Em todo Brasil, o banco vem fechando agências, diminuindo ainda mais os postos de trabalho. A solução dos problemas será direcionada para os gerentes das unidades, que vão substituir as centrais. Eles terão que se virar com a EA (estação administrativa) em suas mesas de trabalho, utilizando o sistema conhecido como “Clickbanco de varejo direto no seu cockpit”.

As centrais sempre foram consideradas insuficientes para dar suporte de atendimento aos gerentes. “Ao fechá-las, o banco cria mais responsabilidade para os gerentes, que vão operar sem qualquer suporte. Já dá para imaginar que muitos problemas estão por vir. O Sindicato denunciou as demissões ao Ministério Público do Trabalho (MPT)”, disse o sindicalista Marcelo Ribeiro.